

02. Configurações e EntityManager

| Date | @15/12/2022 | |
|-----------------------------|---------------------------------|--|
| Categoria | Java e persistência | |
| ⊙ Curso | Persistência com JPA: Hibernate | |

Tópicos

- · Arquivo persistence.xml
- · Persistence Unit
- Mapeando uma entidade
- Entidades da JPA
- · Persistindo uma entidade
- Transação
- Faça como eu fiz
- O que aprendemos?

Persistence Unit

Qual objetivo da tag <persistence-unit> no arquivo persistence.xml?

 Agrupar as configurações de uma unidade de persistência, que representa um banco de dados utilizado pela aplicação.

Mapeando uma entidade

Algumas anotações que foram utilizada nessa parte da aula:

@Entity

Então, em cima da classe, podemos colocar uma anotação da JPA que é
o @Entity. Assim, é como se disséssemos: JPA, está vendo essa
classe Produto? Ela é uma entidade, ou seja, existe uma tabela no banco
de dados que está mapeando, e que é o espelho dessa classe. Então, é
para isso que serve essa anotação @Entity.

@Table

 Eventualmente, se o nome da tabela não for o mesmo da entidade, teremos que ensinar isso para a JPA, porque, por padrão, ela considera que o nome da tabela é o mesmo nome da entidade (no nosso caso, não é). Para fazer essa configuração, adicionaremos mais uma anotação em cima da classe que é o @τable. Apertaremos "Ctrl + Shift + O" para importar e, de novo, selecionaremos javax.persistence.table.

Na anotação @Table, abriremos parênteses, selecionaremos o atributo name:String - Table com a qual passaremos o nome da tabela que é name = "produtos".

@Column

• Uma curiosidade é que o nome dos atributos é exatamente igual ao nome das colunas no banco de dados. Logo, isso é algo que não precisaremos ensinar para a JPA, ela já assume que o nome da coluna é o mesmo do atributo dentro da entidade. Se fosse diferente, isto é, se o nome da coluna "descricao" fosse "desc", por exemplo, como ensinaríamos para a JPA caso não quiséssemos chamar o atributo de desc e, sim, de "descricao"?
Neste caso, nós colocaríamos, em cima do atributo, uma anotação chamada @column (e apertaríamos "Ctrl + Shift + O" para importar). Da mesma maneira, existe uma atributo chamado name, seguido dele, passaríamos o nome da coluna no banco de dados "desc". Ou seja, "column(name = "desc"). É como se disséssemos para a JPA: o nome do atributo é descricao, mas o nome da coluna, @column, é desc.

• @Td

Só temos mais um detalhe importante para a JPA. No banco de dados, a coluna "id" é a chave primária. Nós precisamos informar qual é a "primary key", a chave primária da tabela no mundo relacional. Também precisamos informar para a JPA que, dos quatro atributos, o primeiro, que se chama id, é a chave primária, já que ele não associa automaticamente.

Em cima do atributo id, colocaremos uma notação chamada @id e apertamos "Ctrl + Shift + O" para importar. No nosso caso, ele importou diretamente do javax.persistence.Id. Como, geralmente, quem cuida do id, da chave primária é o banco de dados e não a aplicação, também precisamos ensinar para a JPA que quem gerará o identificador não é a aplicação e, sim, o banco de dados.

@GeneratedValue

Quando formos salvar um produto, o id estará nulo. Não tem problema, porque é o banco de dados que vai gerar o próximo id. Podemos configurar isso com outra notação, que colocamos em cima do atributo id, que é o @GeneratedValue, isto é, para dizer como o valor da chave primária é gerado.

Entidades da JPA

Qual a melhore definição de uma entidade JPA?

- É uma classe que faz o mapeamento de uma tabela do banco de dados.
 - Uma entidade JPA funciona como um espelho de uma tabela no banco de dados

Transação

Quando devemos iniciar e comitar uma transação ao persistir uma entidade?

 Ao realizar operações de escrita no banco de dados, como insert, update e delete

O que aprendemos?

Nessa aula, você aprendeu:

- Como configurar a JPA via arquivo persistence.xml;
- Como mapear entidades JPA;

• Como utilizar o EntityManager para persistir entidades no banco de dados.